

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba



Julho/2017

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, interrompeu, na apuração de julho, os resultados deflacionários ocorridos tanto em maio (-0,09%) quanto em junho (-0,22%), ao acelerar em 0,42%. Em julho de 2016, a taxa foi de 0,64%.

Foram determinantes para esse comportamento os reajustes tarifários, autorizados por agências reguladoras, de água e de energia elétrica, acrescido da retomada de alíquotas tributárias sobre o fornecimento de combustíveis automobilísticos. Com isso, as altas nos grupos de dispêndio Transporte e Habitação pressionaram o resultado final, que não apresentou valores de maior robustez devido às retrações dos grupos Vestuário e Alimentos e Bebidas.

Espelhado no comportamento desses grupos, o índice geral acumulado durante esse ano avançou 1,58% ante a taxa de 1,15% observada no mês anterior.

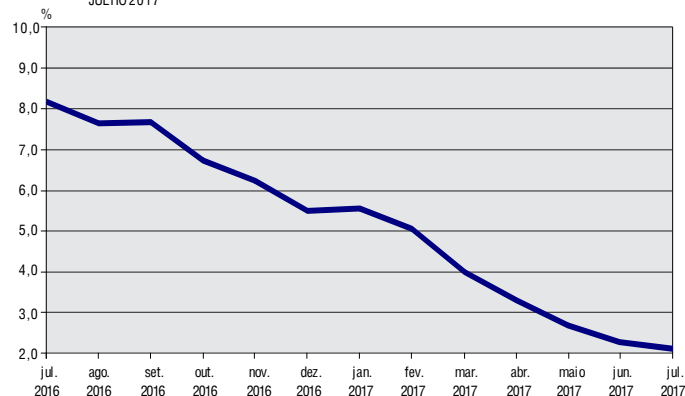
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JULHO 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,64	-1,88	-1,81
Habitação	1,64	1,39	0,03
Artigos de Residência	0,72	-1,33	-3,79
Vestuário	-2,11	3,00	0,17
Transporte	0,93	1,73	4,00
Saúde e Cuidados Pessoais	0,34	6,95	7,97
Despesas Pessoais	1,85	0,40	2,46
Comunicação	-1,40	-1,38	-0,92
Educação	-0,40	8,30	8,57
Índice Geral	0,42	1,58	2,08

FONTE: IPARDES/IPC

O efeito de substituição das taxas mensais colaborou para que a tendência de suavização do índice acumulado nos últimos 12 meses terminados em julho resultasse no menor patamar desde o início da série histórica, com variação de 2,08%, a sexta queda consecutiva do indicador. Confrontando o resultado atual com períodos anteriores, foram constatados decréscimos de 0,22 pontos percentuais, ante o valor de junho, e 6,00 pontos frente a julho de 2016.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JULHO 2016 - JULHO 2017



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Transporte, que percentualmente detém o maior peso na composição do IPC, ostentou reajuste médio de 0,93% durante o mês de julho ante a taxa de 0,09% de junho. A alta imprimida sobre esse segmento no transcorrer do período foi auxiliada pela adoção de novas alíquotas de PIS/Cofins, que atingiu os combustíveis, contribuindo para que a gasolina comum liderasse a influência sobre o resultado final, com variação de 4,02%. Além disso, foram observados acréscimos de 6,91% em seguro voluntário de veículo, 5,73% em passagem aérea, 0,15% em automóvel nacional usado e 3,62% em tarifa de ônibus interestadual.

O segundo grupo com maior influência no resultado mensal foi Habitação, que inverteu seu comportamento ao oscilar 1,64% ante a deflação de -1,12% constatada no mês imediatamente anterior. As principais influências vincularam-se aos reajustes ocorridos em energia elétrica, com variação de 5,59%, e tarifa de água e esgoto que, em média, apresentou acréscimo de 4,04%. Por sua vez, taxa de condomínio recuou -0,94%.

Outro grupo que alterou seu comportamento para alta foi Despesas Pessoais, que fechou o mês com incremento de 1,85% contra o decréscimo de -0,19% de junho. As principais contribuições foram os reajustes de 6,01% em pacotes turísticos nacionais e 17,06% em pacotes turísticos internacionais.

O grupo Vestuário acentuou sua conduta de queda, com taxa de -2,11% ante -0,88% ocorrido no período imediatamente anterior. Tal resultado foi oriundo das ofertas de itens relacionados à coleção outono-inverno, tanto adulto quanto infantil, tais como agasalho masculino, com queda de -9,10%, sapato e bota femininos (-4,35%), vestido adulto (-7,19%), tênis adulto (-3,92%), calça comprida feminina (-3,99%), bolsa feminina (-5,17%) e blusa e camisa femininas (-2,04%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	4,02	0,1814
Energia elétrica residencial	Habitação	5,59	0,1716
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	6,01	0,0826
Água e esgoto	Habitação	4,04	0,0565
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	2,64	0,0522
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	17,06	0,0505
Seguro voluntário de veículo	Transporte	6,91	0,0312
Tomate	Alimentos e Bebidas	21,05	0,0263
Passagem aérea	Transporte	5,73	0,0252
Cebola	Alimentos e Bebidas	22,63	0,0163
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,15	0,0152
Sapato e bota masculinos	Vestuário	2,19	0,0136
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	3,62	0,0125
Maça	Alimentos e Bebidas	8,04	0,0113
Alface	Alimentos e Bebidas	13,62	0,0113
Quedas			
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-41,02	-0,0541
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	-3,15	-0,0296
Agasalho masculino	Vestuário	-9,10	-0,0295
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-13,47	-0,0264
Sapato e bota femininos	Vestuário	-4,35	-0,0243
Vestido adulto	Vestuário	-7,19	-0,0219
Tênis adulto	Vestuário	-3,92	-0,0215
Calça comprida feminina	Vestuário	-3,99	-0,0202
Bolsa feminina	Vestuário	-5,17	-0,0194
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-5,71	-0,0174
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,20	-0,0166
Anti-inflamatório e antirreumático	Saúde e Cuidados Pessoais	-6,61	-0,0163
Condomínio	Habitação	-0,94	-0,0154
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-2,04	-0,0151
Linguíça	Alimentos e Bebidas	-7,64	-0,0117

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Responsável pela segunda maior contribuição no cálculo do IPC, o grupo Alimentos e Bebidas persiste na tendência de suavização de seus preços médios. Em julho, o setor apresentou taxa de -0,64%, ante o resultado de -0,62% ocorrido em junho. Entre os produtos que suportam essa tendência surgem batata-inglesa (-41,02%), laranja-pera (-13,47%), coxão mole (-5,71%) e linguiça (-7,64). Em contraste, ocorreram altas em tomate (21,05%), cebola (22,63%), maçã (8,04%) e alface (13,62%).

Saúde e Cuidados Pessoais acelerou 0,34% nessa última apuração, ressoando a alta de 2,64% observada em plano de saúde. Por outro lado, alguns medicamentos exibiram variações negativas entre os quais destacam-se antigripal e antitussígeno, com retração de -5,20%, e anti-inflamatório e antireumático, com diminuição de -6,61%. Em junho, o grupo em questão havia oscilado 1,18%.

Comunicação variou -1,40% contra -0,98% em junho. Como principal influência sobre o segmento destacam-se pacotes que incluem telefone fixo, celular e internet, com queda de -3,15%.

Artigos de Residência obteve taxa de 0,72%, ante o resultado negativo de -0,33% do período anterior. Educação fechou o mês com retração de -0,40%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cebola	22,63	Batata inglesa	-41,02
Tomate	21,05	Laranja-pera	-13,47
Pacotes turísticos internacionais	17,06	Banana caturra	-9,60
Alface	13,62	Agasalho masculino	-9,10
Ovo de galinha	9,23	Banana prata	-8,65
Maçã	8,04	Macacão infantil	-8,57
Mamão	7,28	Conjunto infantil	-7,87
Seguro voluntário de veículo	6,91	Brócolis	-7,86
Conserto de geladeira	6,61	Linguiça	-7,64
Pacotes turísticos nacionais	6,01	Vestido adulto	-7,19

FONTE: IPARDES/IPC

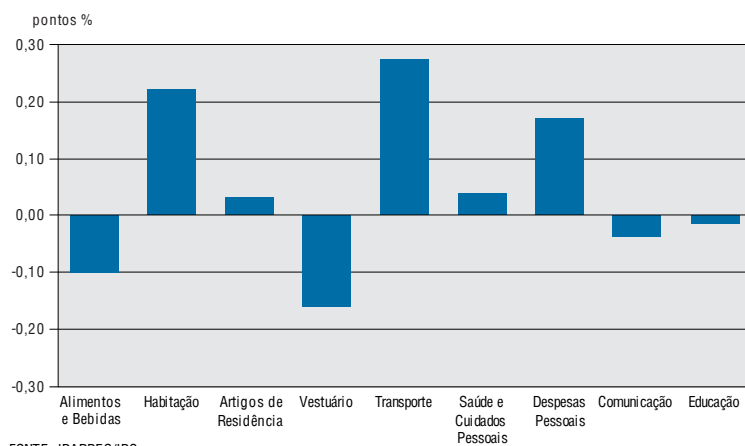
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de julho, evidenciando, por um lado, as altas de Transporte, Habitação e Despesas Pessoais e, por outro, os decréscimos em Vestuário e Alimentos e Bebidas.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JULHO 2017



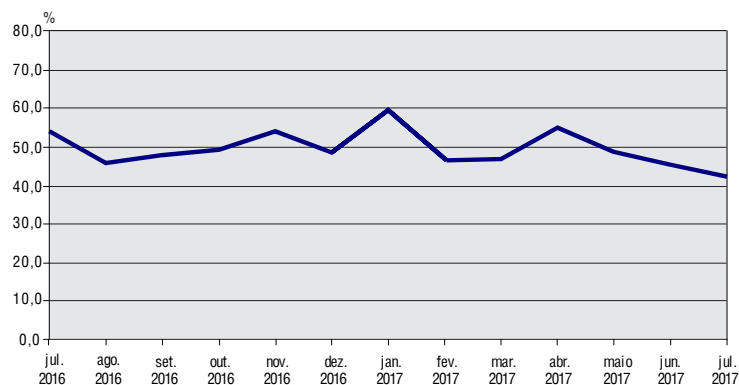
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Nessa apuração o índice de difusão de preços recuou pelo terceiro mês consecutivo, partindo de 46,3% em junho para 43,0% em julho. Dos 242 produtos pesquisados, 104 sofreram reajuste de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JULHO 2016 - JULHO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br